

Sol Nascente

Fomento de comunidades de árvores e de pessoas

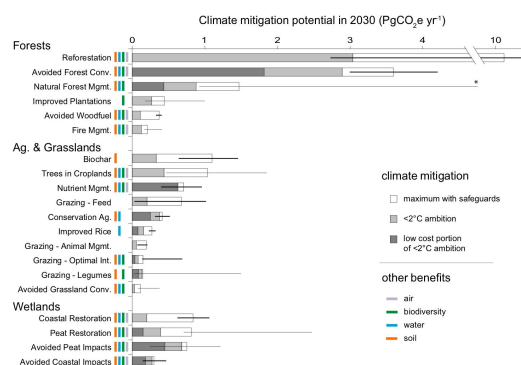
A Sol Nascente é uma iniciativa regenerativa, que visa reflorestar o norte de Portugal e Espanha, demonstrando que uma floresta pode ser simultaneamente saudável de ponto de vista ecológico e altamente produtiva.

A nossa missão é pegar em terras degradadas e transformá-las em pujantes comunidades florestais. Pretendemos adquirir terras debilitadas por gerações de abandono e intervir nas mesmas com um sistema de agorreflorestamento regenerativo, a fim de criar terra fértil e florestas resistentes aos incêndios florestais. Além disso, pretendemos cobrir esses mesmos terrenos com várias produções florestais, com o intuito de criar produtos de elevado valor acrescentado, obtendo, assim, beleza natural, créditos de carbono, a conservação da biodiversidade, serviços ecossistémicos e os próprios modelos florestais que os unem.

Através destes rendimentos diversificados, desencadeamos uma tendência nova, na qual as pessoas não regressam simplesmente à vida rural, mas partem para uma nova forma de viver o campo, onde as florestas saudáveis são sinónimo de uma economia rural saudável. Apresentamos uma clara alternativa florestal, capaz de revitalizar as comunidades locais e de promover um estilo de vida no qual as pessoas gerem e protegem as florestas. No final de contas, a única coisa capaz de impedir a ocorrência de incêndios florestais é a ação humana. A participação da comunidade é a força capaz de atuar diretamente sobre a causa subjacente aos incêndios florestais: o abandono sistémico do campo.¹

Na nossa região, onde um só hectare pode ter uma dúzia de proprietários distintos, as iniciativas de reflorestação são limitadas pelo número de pessoas dispostas a colaborar. Por conseguinte, disponibilizamos os nossos modelos gratuitamente em código aberto, para que outros os possam replicar. O nosso objetivo não passa por sermos só nós a reflorestar, mas sim por formar e inspirar outros no sentido de regenerarem a terra e de lucrarem com isso. Pretendemos ver os nossos modelos florestais de pequena escala amplamente adotados e criar uma rede de

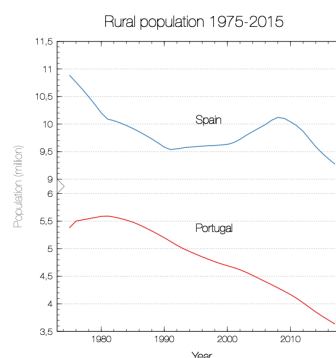
reflorestação ascendente e em grande escala, capaz de revitalizar a biorregião.



Potencial de mitigação climática. Fonte: PNAS, [Natural climate solutions](#), Griscom et al. (2017)

Tecnologia ecológica

Criamos solo fértil utilizando microrganismos nativos, insumos orgânicos e composto produzido a partir dos materiais localmente disponíveis. A nossa conceção das florestas parte da interdependência simbiótica entre as espécies, imitando os estratos de uma floresta natural. Assim sendo, otimizamos a utilização da luz solar, a fim de poder sobrepor as produções no mesmo espaço. Desta forma, aumentamos tanto a produção como a resiliência, criando ecossistemas florestais saudáveis e altamente produtivos, que resistem ao fogo e formam uma nova economia de comunidades rurais.



População Rural em Portugal e Espanha. Fonte: Banco Mundial, [World Development Indicators](#)

Panorama de mercado

A chave da nossa abordagem é combinar a resiliência ecológica com a económica. Visamos quatro fontes de rendimento independentes, que trabalham em sinergia e que permitem que qualquer uma delas vacile.

¹ [The Portuguese Forests](#), Mendes 2007,

Produção florestal

Existe um mercado crescente para produtos ecológicos não madeireiros de origem florestal, como frutas, mel, frutos secos e cogumelos. No entanto, não há, de momento, modelos assentes na biodiversidade que sejam comercialmente viáveis. Por conseguinte, existem poucas plantações de árvores de fruto e de frutos secos, apesar de a nossa região constituir o ambiente ideal para o seu cultivo.

Capital ecológico

A reflorestação é o método mais eficaz para evitar os efeitos catastróficos das alterações climáticas. Uma floresta saudável pode capturar o dióxido de carbono, inibir os incêndios florestais e proporcionar serviços ecossistémicos, como ar limpo, água limpa, biodiversidade, bem como benefícios para a saúde;^{2,3,4} e enquanto já existem projetos que recebem financiamento para fins ecológicos⁵ ou de produtividade, nós unimos ambos esses objetivos, agregando receita de duas fontes.

Integração vertical

Considerando que a maioria dos lucros obtidos na cadeia de valor não revertem para o produtor, podemos aumentar os nossos rendimentos e criar empregos locais ao processar e conservar os nossos produtos no local. Ao estabelecer uma marca e loja online poderemos gerar ainda mais receita, fornecendo diretamente para os mercados mais ricos, como os das cidades da região ou do norte da Europa.

Economia criativa

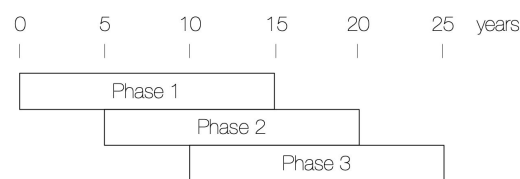
Cada ano há mais jovens criativos e autónomos que não dependem da sua localização para obter rendimentos. Como tal, a vida no campo é uma alternativa desejável à cidade, reduzindo o custo de vida, enquanto a vida em comunidade e na natureza proporciona benefícios de saúde e de segurança, para além de uma **sensação de**

pertencer. O alojamento destas pessoas nas nossas comunidades representa uma contribuição artística e intelectual muito necessária, enquanto os seus rendimentos e investimentos fomentam o crescimento da economia florestal local.

Implementação

A fim de gerir a complexidade e o risco envolvidos, iremos validar várias hipóteses ao longo de 3 fases de lançamento em intervalos de 5 anos. Com cada projeto-piloto independente, que durará 15 anos, ou seja, o tempo necessário à maturação das nossas florestas, as 3 fases conjuntas ficarão concluídas após 25 anos.

A primeira fase irá validar a conceção da floresta, bem como as práticas de colaboração e auto-organização das comunidades. A segunda fase irá validar o potencial de mercado para os produtos processados oriundos da floresta. Por fim, a terceira fase terá o objetivo de validar as curvas de aprendizagem, demonstrando uma maior eficiência e colaboração em grande escala entre as comunidades.



Fases independentes do Sol Nascente.

Financiamento

Para as fases 1 e 2 contamos com uma combinação de investimentos privados por parte dos participantes, de doações angariadas através de financiamento coletivo (para a reflorestação, a fixação de carbono e a revitalização da comunidade) e de subvenções. Uma vez demonstrada a viabilidade, a terceira fase será totalmente financiada por investimentos privados e empréstimos (coletivos).

Informações de contacto

<https://solnascente.life>

Diego

diego@solnascente.eu · +34 688 922 591

Mathijs

mathijs@solnascente.eu · +351 964 061 972

² Jose, S. (2009). [Agroforestry for Ecosystem Services and Environmental Benefits](#): An overview. *Agroforestry Systems*, 76(1), 1–10.

³ Lopes, A. F., & Cunha-e-sá, M. A. (2014). [The Economic Value of Portuguese Forests](#) – The Effect of Tree Species on Valuation of Forest Ecosystems, (September), 1–29.

⁴ Hansen, M. M., Jones, R., & Tocchini, K. (2017). [Shin-rin Yoku \(Forest Bathing\) and Nature-Therapy](#): A State-of-the-Art Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 14(8).

⁵ [mossy.earth](#), [landlifecompany.com](#)